

# E a escola dos nossos filhos?

**Nelson Maravalhas, artista plástico:** "Tenho três filhos. Com a escola dos filhos pequenos eu estou satisfeito porque é um trabalho alternativo. Não tem dono, é administrada pelos próprios pais. É uma escola que dá liberdade, tenta convencer, age com flexibilidade. É centrada na criança. O meu filho mais velho estuda em uma escola classe. Não dá para avaliar ainda porque começou agora. Mas da outra, ele não gostava. Não tinha prazer em ir para a escola".

**Ana Costa, médica:** "Os meus três filhos estão estudando em escolas públicas. É uma grande ilusão achar que a escola particular é melhor do que a escola pública. Eu corri muito tempo atrás das escolas alternativas. Mas hoje eu penso que é preciso apostar na escola pública. Eu estou acreditando que a escola pública vai voltar aos tempos em que as vagas eram disputadas em função da qualidade. E depois acho que a escola pública permite uma convivência com crianças de outras classes sociais".

**Luís Turlba, editor da Revista Bric-a-Brac:** "Tenho três filhos. Estou satisfeito com a educação do mais velho. Ele estuda em um colégio no estilo de ensino americano. Os outros dois tem um ensino bem careta. A inquietação intelectual, o gosto pela experimentação, as escolas não dão. A gente tem de dar por fora. Se o meu filho fosse interessado em ser jogador de basquete, ele teria espaço para isto na escola. Mas as escolas estão mais interessadas em um time de basquete do que em Marcel Proust".

**Clodo, compositor e assessor de comunicação da UnB:** "Os meus dois filhos estudam em colégios diferentes. Eu acho razoavelmente satisfatório o nível de ensino. Existem problemas estruturais, problemas de falta de professores, de condições das salas de aula. Mas vejo como positivo a disposição dos professores e dos diretores do colégio em transformar e melhorar a situação".